



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia**

**EMENTA 1º SEMESTRE DE 2022**

<b>Disciplina:</b>	<b>HISTÓRIA DA FILOSOFIA I</b>
<b>Tema:</b>	<b>INTRODUÇÃO A UMA ARQUEOLOGIA DE PERVERSÕES, NEUROSES E DELÍRIOS</b>
<b>Professor(a):</b>	<b>Prof. Dr. Luiz Marcos da Silva Filho</b>
<b>Sem./Ano:</b>	1º/2022
<b>Horário:</b>	<b>5ª feira - Das 13:00 às 16:00 horas</b>
<b>Crédito:</b>	03 (três)
<b>Nível:</b>	Mestrado/Doutorado

**Ementa:**

O ponto de partida do curso é a hipótese heurística de que a estrutura de uma subjetividade neurótica ou de disposições subjetivas obsessivas com a Palavra guarda raízes numa cultura da Palavra constituída pela confluência de três grandes tradições milenares que cultuam a Palavra, o Lógos ou o Verbo: o judaísmo, a cultura greco-romana e o cristianismo. Desse modo, o curso realizará uma arqueologia filosófica e psicanalítica das raízes mitológicas (e de a priori históricos) da racionalidade ocidental e de práticas discursivas fundantes (da pólis, da história, da cultura...). O programa será desmistificar teorias da fundação a partir de ruínas da nossa cultura e da hipótese geral de que: No Princípio era a Perversão (hipótese mal dita em Freud), a “Fantasiação” e o Delírio.

**Objetivos:**

- Fundamentar uma arqueologia de perversões, neuroses e delírios;
- Problematizar a autorrefutação, o não-sentido e o sentido constitutivos de uma teoria da perversão;
- Problematizar bases mitológicas do sujeito pensante, do sujeito do desejo e do sujeito de direito;
- Investigar raízes mitológicas da semântica, da significação e da predicação em filosofias gregas e cristãs;
- Analisar bases mitológicas da harmonia essencial entre ser, pensar e dizer;
- Investigar raízes mitológicas da fundação do social, da política, da história e da cultura.

**Conteúdo:**

(1) *De que Arqueologia e crítica da cultura se trata?*

1.1 – Arqueologia, arquivo e a priori histórico em Foucault (*Arqueologia do saber*);

1.2 – Arqueologia e relativismo em de Libera (*Arqueologia do sujeito*);



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia**

1.3 – Arqueologia como crítica e desmistificação de *arkhai* ou princípios (míticos, lógicos, transcendentais, linguísticos) do real, simbólico e imaginário.

(2) *Não-sentido e sentido de teorias da perversão em Freud e Lacan*

- 2.1 – Perversão e fundação em Freud: o mito do assassinato do pai da horda;
- 2.2 – A perversão funda uma cultura neurótica? O delírio fundador judaico-cristão de Freud;
- 2.3 – A *père version*, nomes do pai e forclusão do significante primordial em Lacan;
- 2.4 – A estrutura perversa sadiana em Lacan e por que Sade reencontra Kant;
- 2.5 – Limites das três estruturas clínicas em Lacan (perversa, neurótica e psicótica);
- 2.6 – Fundamentos míticos e confessionais da psicanálise.

(3) *Ruínas de perversões, neuroses e delírios*

- 3.1 – A Filosofia nasce com a histeria ou a perversão de Sócrates? O processo e o silenciamento de Sócrates, segundo Platão;
- 3.2 – De que lugar o Estrangeiro fala para fundar o simbólico: parricídio, diferença e fundação no *Sofista*, de Platão;
- 3.3 – *Arkhé* da *res publica*, das *res gestae* e da história: teorias da fundação e do sacrifício em Cícero, Tito Lívio e Maquiavel;
- 3.4 – *Principium, initium* e fundação em Agostinho: metafísica da vontade, queda e fundação, política libidinal e masoquismo do sacrifício cristão (assimilação passiva da violência pagã);
- 3.5 – Do metafísico à vida fática: as fundações criacionistas do Eu, do *cogito* e da cisão subjetiva nas *Confissões* (e na psicanálise).

**BIBLIOGRAFIA:**

- D' ALEMBERT/DIDEROT. Enciclopédia, ou Dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios. SP: Unesp, 2015. Verbetes: Discurso Preliminar, Anatomia, Enciclopédia.
- CASSIRER, Ernst. La philosophie des lumières. Paris: Gérard Monfort, 1966. (A filosofia do Iluminismo. Campinas: Editora da Unicamp, 1992).
- DELON, M. Lumières. Dictionnaire européen des Lumières. Paris: PUF, 1997.
- FONTENELLE. Entretiens sur la pluralité des mondes. <http://www.romanistik.uni-freiburg.de/orlich/fonteplura>. (Diálogos sobre a pluralidade dos mundos. Campinas. Ed. Unicamp, 2013).
- FOUCAULT, M. Qu'est-ce que les Lumières? In: FOUCAULT, M. Dits et écrits II, 1976-1988. Paris: Quarto/Gallimard, 2001, p. 1381-1397.
- \_\_\_\_\_. Qu'est-ce que la critique? suivi de La culture de soi. Paris: Vrin, 2015.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia**

- GANDILLAC, M. de. Genèse de la modernité. Paris: Cerf. (trad.: Editora 34)
- GAY, P. The enlightenment. New York : Knopf, 1977.
- HADOT, P. O véu de Ísis. Ensaio sobre a história da ideia de natureza. SP: Loyola, 2006.
- HAZARD, Paul. A crise da consciência europeia. Lisboa; Ed. Cosmos, 1934.
- \_\_\_\_\_. La pensée européenne au XVIIIe. Siècle. Paris: Fayard, 1963.
- HORKHEIMER, M. Eclipse da razão. RJ: Labor do Brasil, 1976.
- HORKHEIMER, M./ADORNO, T. Dialética do esclarecimento. TJ: Zahar, 1985.
- KANT, I. Resposta à pergunta: o que é o esclarecimento? Textos Seletos. Petrópolis: Ed. Vozes.
- MARTIN, C. Entre sombras e luzes. A cultura da curiosidade e suas ambivalências no século XVIII. Revista Polietica.
- MAUZI, R. Encyclopédie. Grande Encyclopédie Larousse.  
<https://www.larousse.fr/archives/grande-encyclopedia/page/4798>.
- MONTESQUIEU. Pensées. (Pensamentos).  
<https://www.unicaen.fr/services/puc/sources/Montesquieu/index.php?page=lespenses>
- MORELLET, A. Mélanges de littérature et de philosophie du 18e siècle.  
<https://books.google.com.br/books?id=BuMTAAAAQAAJ>.
- SOUZA, M.G. Ilustração e história. SP: Discurso Editorial, 2001.
- STAROBINSKI, J. L'arbre des savoirs. Essais et notes sur l'Encyclopédie de Diderot et d'Alembert. Volume établi par Andrea Calzolari et Sylvie Delassus, avec un prologue de Jorge Luis Borges, 1979.
- \_\_\_\_\_. 1789. Les emblèmes de la raison. Paris: Flammarion, 1979.
- \_\_\_\_\_. As máscaras da civilização. SP: Cia. Das Letras.
- TODOROV, T. O espírito do iluminismo. SP: Barcarola, 2008.